

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: SUBPROJETO DE GEOGRAFIA CAp-UERJ, ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS

COORDENADOR: Prof. Dr. Fabio Tadeu Santana ¹

PRECEPTORES: Elton Simões Gonçalves

Juliere Gomes da Silva

Maria Isabel Fernandes Costa

DISCENTES: Bianca Brito de Santana

Bruna Bernardo dos Santos

Bruno de Sá Figueiredo Capella

Gustavo Pacheco de Mello

Jessica Luzia Braga da Silva Bicalito

João Pedro Mascarenhas da Costa

Julia Moreira Cordeiro Tavares

Lucas da Cunha Perna

Pedro Rangel Nunes da Rocha

Renan Araujo de Brito

Rick da Silva dos Santos

Rodrigo Manasfi Areas dos Santos

Taiane de Souza Pereira

Thaís Cristina Ramos da Silva

Thayana Santos Simões

RESUMO

O Subprojeto de Geografia tem por objetivo trabalhar processos de formação docente e construção de novas metodologias de ensino-aprendizagem compatíveis aos desafios presentes na contemporaneidade. Para sua execução será necessário a árdua tarefa de integrar os saberes acadêmicos e a educação básica, valorizando a formação inicial e continuada de licenciandos residentes, professores preceptores e docentes orientadores. Além disso, caberá aos envolvidos o planejamento e a implementação de novas estratégias de ensino-aprendizagem que oportunizem a reflexão crítica dos saberes e as inovações pedagógicas. É importante dizer que as atividades propostas têm como base relações de alteridade, principalmente a partir do contato estabelecido entre os estudantes com o mundo. Assim, a interrelação entre as novas tecnologias, o audiovisual, o cinema, as mídias digitais e a educação se fundam na dialética entre sujeito e mundo que o cerca. Nesse diálogo, a resposta dos estudantes da educação básica, licenciandos-residentes e professores-preceptores ao mundo não se limita à produção de dispositivos ou de materiais em si, mas sim corresponde às experiências e aos atravessamentos, que serão capazes de promover o ato criativo e a aprendizagem no espaço escolar.

¹<http://lattes.cnpq.br/8761731107670208> - professorfabiotadeu@gmail.com

Nos interessa refletir junto aos alunos, o potencial de elaboração, transformação e manipulação constante dos conteúdos apresentados na formação dos estudantes na educação básica. Esse pensamento não estaria restrito apenas ao processo de construção das estratégias, mas se faria presente através das trocas entre os educandos, os licenciandos, os preceptores e o coordenador de subprojeto da IES. A intenção é caminhar juntos, sem outrora, intervir no processo de construção do conhecimento, possibilitando através do diálogo e dos espaços relacionais os pressupostos necessários para aprendizagem (FREIRE, 1987).

A Residência Pedagógica não pode ser compreendida como uma mera inserção ou intervenção pedagógica dos coordenadores e licenciandos dos Institutos de Ensino Superior na Educação Básica. Essa tarefa não é fácil, haja vista que dificilmente encontramos uma infraestrutura física desejável para desenvolver estratégias eficientes na sala de aula. A insuficiência de dispositivos técnicos não pode nos manter inertes, porque na maioria dos casos nossas respostas estão diante de nossas retinas. As respostas podem ser encontradas no próprio espaço escolar, através da troca de conhecimentos entre professor e aluno, sem falar que as especificidades do lugar somadas à experiência docente trazem inúmeras possibilidades de um fazer pedagógico, mas atraente aos estudantes da educação básica.

Segundo Freire (1996), não existe a possibilidade de ensinar sem o aprender. O ato de ensinar necessita que o sujeito esteja aberto a aprender, trocar e interagir, porque a educação não ocorre em um sentido único. A aprendizagem exige um processo de construção de trocas, saberes e afetos, sem isso, as condições de uma educação crítica e transformadora perdem sentido.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Geográfica; Ensino-Aprendizagem; Residência Pedagógica